Pingo Doce permite aos clientes o uso de embalagens próprias sem todas as secções das lojas

1 de Julho, 2021

Para promover a redução de embalagens, o Pingo Doce anuncia, em comunicado, que a partir desta quinta-feira, 1 de julho, vai aceitar recipientes dos clientes para o acondicionamento de produtos de peixaria, talho, padaria, take-away e charcutaria. Desta forma, o hipermercado vai além da obrigatoriedade imposta pela legislação que entra em vigor esta quinta-feira, que incide apenas nas “embalagens para refeições prontas a consumir” no regime de pronto a comer e levar ou com entrega ao domicílio.

Tal como explica o Pingo Doce, as embalagens trazidas pelos clientes devem ser entregues nos respetivos balcoões de atendimento, sendo descontado o peso das caixas no preço final do produto. “Os recipientes devem estar em boas condições, ou seja, limpos e secos, livres de odores, sem resíduos e com tampa funcional”, lê-se no comunicado. Por questões de segurança, o hipermercado refere que não serão aceites embalagens de vidro, uma vez que potenciam um risco de segurança alimentar em caso de quebra.

“Com esta medida, queremos continuar a reduzir o uso de embalagens de utilização única e promover a reutilização por parte dos nossos clientes, incentivando a mudança de comportamentos para práticas mais sustentáveis, uma responsabilidade de todos”, declara Maria João Coelho, diretora de marketing do Pingo Doce.

No mesmo comunicado, o Pingo Doce lembra que no relatório de progresso de 2020 do “New Plastic Economy Global Commitment” – iniciativa liderada pela Fundação Ellen MacArthur –, o Grupo Jeroónimo Martins é um dos poucos retalhistas alimentares a nível mundial a divulgar publicamente a quantidade de plásticos de uso único da sua responsabilidade, assumindo uma postura de total transparência na divulgação e monitorização dos seus compromissos.